

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

BRUNA LUIZA RODRIGUES LIBERATO
600875220
FERNANDA CAROLINE AMARAL ROCHA
600873810

CASO CLÍNICO DE PERIODONTIA

BELO HORIZONTE
2023

**BRUNA LUIZA RODRIGUES LIBERATO
FERNANDA CAROLINE AMARAL ROCHA**

CASO CLÍNICO DE PERIODONTIA

Caso clínico realizado na clínica escola da
universidade Salgado de Oliveira.

**BELO HORIZONTE
2023**

Relatório de atendimento na clínica escola *UNIVERSO-BH*, durante a prática de Periodontia I, acompanhada pela Prof^a. Dr^a. Flávia Leite Lima

Justificativa:

Este relatório tem o objetivo de ressaltar a importância de um bom planejamento, bem como a importância, da anamnese minuciosa na clínica odontológica, e de ouvir cada paciente.

Literatura:

Atualmente, com o avanço da odontologia e do mercado, a mentalidade “*Tempo é dinheiro*” tem sido um dos regentes dos atendimentos odontológicos, enquanto a anamnese minuciosa, juntamente à escuta do paciente e suas queixas, tem deixado de ser o ponto principal das consultas. Logo, os diagnósticos e os planejamentos têm sido afetados negativamente, visto que, são primordiais para entender o motivo da procura dos pacientes.

A Constituição cidadã, elaborada em 1988, traz em seu artigo 196 que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 1988).

Isso reafirma que a odontologia não é puramente uma ciência que tem por intuito apenas curar, mas sim, com o objetivo preventivo e de recuperação.

Mediante ao mercado de trabalho, que está em ascensão, é perceptível o grande número de dentistas no Brasil, pois, a odontologia é uma das carreiras da saúde mais promissoras. Cada vez menos o cirurgião-dentista é procurado apenas em quadros de dor intensa e isso é reflexo da evolução da profissão.

Em virtude dos fatos supracitados, resumidamente, evidencia-se que a odontologia tende a se expandir ao longo dos anos, e que o cirurgião-dentista tem um papel fundamental na sociedade atual para além da estética, trata-se de saúde pública, logo, entender a história do paciente, é fundamental para um bom diagnóstico e conseqüentemente, um bom planejamento. Para que assim seja possível atender as expectativas do paciente, como também, promover saúde e bem estar.

Cabe a cada cirurgião-dentista zelar pela saúde do seu paciente.

Caso Clínico

Clínica escola da faculdade UNIVERSO-BH,

10 de maio de 2023

Paciente, do sexo feminino, 56 anos de idade, encaminhada pelo 7º período.

Visualmente saudável, colaborativa, espontânea. Condizente com os aspectos de saúde apresentados em seu prontuário.

Paciente conduzida à clínica, reavaliamos a anamnese e atualizamos o prontuário, onde então entendemos o motivo do encaminhamento.

Ao aspecto clínico geral, a paciente apresentava sinais vitais normais, ao exame clínico intra e extrabucal sem alterações, com exceção da oclusão prejudicada pela perda dos elementos dentários superiores.

Sua queixa principal registrada, “Minha prótese debaixo não está fixando”

Quanto aos medicamentos, fazia uso de Puran T4 25mg, devido ao hipotireoidismo, no entanto, com o retorno do dia 10 de maio, ela informou que a dosagem havia mudado, passando para 50mg.

No odontograma, foi observado exposição radicular, logo, a paciente possuía perda óssea extensa e mobilidade, além do acúmulo de tártaro.

A indicação passada anteriormente para a paciente foi a extração dos elementos remanescentes, incluindo o resto radicular do elemento 46, e assim substituir a PPR inferior (*prótese parcial removível*) por uma prótese sobre implantes.

O desejo da paciente era manter os elementos, visto que, eram os apoios da prótese e a prótese sobre implantes não condizia com a sua realidade financeira, além dela já fazer uso da Prótese total removível superior.

Após uma breve avaliação clínica, ouvimos novamente a paciente para entender seus motivos e definir a melhor abordagem juntamente à Prof^a. Dr^a. Flávia leite Lima que aconselhou o tratamento de preservação, logo, efetuaríamos uma série de procedimentos profiláticos, visando manter os elementos remanescentes para melhorar a fixação da prótese, uma vez que era o motivo da sua procura por tratamento odontológico.

A paciente possuía muitas demandas, cirúrgicas e periodontais, então iniciamos a abordagem pela periodontia, marcando uma raspagem subgengival para solucionar o acúmulo de tártaro e assim iniciar o tratamento de preservação.

24 de Maio de 2023

Dia marcado para o procedimento de raspagem subgengival, com ultrassom.

Executor: Fernanda Caroline Amaral Rocha

Auxiliar: Bruna Luiza Rodrigues Liberato

Ao início do procedimento aferimos a pressão da paciente, que constatou 130/80 mm Hg, o anestésico utilizado foi a lidocaína 2% (2 tubetes foram utilizados).

A técnica anestésica utilizada foi o bloqueio do nervo bucal e mentual, aconselhada pelo preceptor disponível na clínica, Dr. Fernando, que priorizou o conforto da paciente junto ao nosso aprendizado.

Após o bloqueio do nervo, iniciamos a raspagem com cautela e atenção aos aspectos clínicos da paciente, que durante todo o procedimento esteve tranquila, colaborativa e não apresentou complicações.

Durante o procedimento, notamos uma cavidade na distal do elemento 35, apoio da *PPR*, que realizamos a periapical ao final do procedimento.

Analizamos a radiografia junto à Prof^a. Dr^a. Flávia Leite Lima e a conduta escolhida, foi o encaminhamento para a Endodontia, para realizar o melhor tratamento e assim manter o elemento em questão.

Não optamos pelo uso do restaurador provisório, *COLTOSOL*, pois havia possibilidade de uma infecção ou até mesmo necrose que com o fechamento da cavidade sem o tratamento adequado, poderia generalizar-se causando dor intensa e presença de secreção purulenta.

Como a paciente possuía demanda cirúrgica, extração do resto radicular do elemento 46, finalizamos o seu atendimento com o planejamento dessa extração passando as orientações necessárias, e recolhemos a assinatura da paciente, sobre o procedimento realizado no dia, e confirmando a autorização para os próximos passos do tratamento, alinhando a nossa conduta com o desejo da paciente.

Conclui se que, a reavaliação feita na consulta por encaminhamento, foi primordial para determinar a nossa escolha pelo tratamento, e a orientação dos professores foi também, primordial para a execução de determinado procedimento.

Foi possível absorver, além dos conhecimentos que cabem a um cirurgião-dentista, que ainda que a anamnese já tenha sido feita, reavaliar é essencial, ouvir o paciente é essencial, determinar a conduta junto ao que o paciente deseja, também é essencial. A escolha é do paciente, zelar pela sua saúde é dever do cirurgião-

dentista, logo, devemos fazer o que for melhor para manter a qualidade de vida do mesmo, isso inclui saúde física e mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

(16 de junho 2021). Um panorama atual da odontologia no Brasil **SANARSAUDE** <https://sanarsaude.com/portal/carreiras/artigos-noticias/colunista-odontologia-um-panorama-atual-da-odontologia-no-rasil>